

**QUEM RI POR ÚLTIMO RI MELHOR****FÁBULA****Quem ri por último... gargalha!***Por Gislaine Buosi*

Num pacato vilarejo, havia um rio muito largo, onde pescadores se encontravam no final das tardes de verão, montavam arapucas e, ali mesmo, na beira do rio, juntavam gravetos, acendiam um fogareiro e assavam os peixes que pegavam.

Mas, na verdade, isso pouco importa! A história de hoje é a de Peixovisk, um peixe bem franzino, cor de lata. Ele se queixava de dor nas barbatanas e, por isso, dizia que não tinha tanta habilidade para nadar contra a correnteza do rio. Obviamente, o pobrezinho era motivo de chacota – Peixe Velox, que era bem maior e mais veloz do que Peixovisk, atirava-se no rio, dava mostrar de exímio nadador e... ria, ria muito de Peixovisk, o pobrezinho.

Um dia, de repente, o céu desabou: chuva e vento furiosos tomaram conta do vilarejo – árvores caíram, casinhas foram destelhadas... E o pior: o rio transbordou. Enquanto tudo isso acontecia, Peixovisk estava fazendo uma sessão de fisioterapia – não estava no rio. Peixevelox, sim, estava no rio, nadando contra a correnteza.

Passada a tempestade... “Hei! Pessoal! Alguém viu o Peixe Velox?”

Peixe Velox foi encontrado entre os escombros da floresta, todo machucado. Ele chorava muito, doía as barbatanas, a espinha... Peixovisk, por sua vez, depois da sessão de fisioterapia, sentia-se aliviado para o banho daquela manhã – uma, duas, três, quarto barbatanadas... E ele gargalhava!

E não é que, quem ri por último... gargalha?!